



Aparecido reconstituiu diálogo com diretores da Caesb, quando os demitiu: "Não posso admitir quebra de eficiência"

Aparecido visita hoje obras da Estação R-1

—Estas explicações que os senhores estão me dando não são satisfatórias. Admitir falhas de comunicação entre a Caesb e o Palácio do Buriti seria aceitar quebra no padrão de eficiência que pretendo para meu Governo.

—Neste caso eu e a diretoria da Caesb pedimos demissão de nossos cargos.

—O pedido está aceito. E agradeço a colaboração de vocês.

Este diálogo, reconstituído ontem pelo próprio governador José Aparecido, foi o final de uma tarde cheia de reuniões tensas no Buriti, anteontem à

tarde. José Aparecido falou sobre os motivos que o levaram a aceitar a demissão de Laélcio Ladeira e os diretores de área da empresa: ele disse que não poderia admitir que a Caesb, que é hoje a "mais importante empresa do GDF", agisse com ineficiência, principalmente porque não havia falta de recursos. Ao contrário, a empresa está movimentando as maiores verbas do Governo. A despoluição do Lago Paranoá é hoje a maior obra da Nova República".

O governador convidou a imprensa para visitar hoje as obras da Estação de Tratamen-

to R-1, próxima ao Detran. O atraso nas obras, que já poderiam estar inauguradas, foi um dos motivos da demissão. "Eu quero mostrar que tenho toda razão para fazer o que fiz, porque eles não tinham razão para fazer o que fizeram", concluiu o governador. Aparecido acrescentou que vai inaugurar a ETA R-1 dentro de no máximo 15 dias.

José Aparecido disse ainda que não houve nada de pessoal na demissão de Laélcio Ladeira. Os motivos que o levaram a aceitar a demissão foram administrativos.